

as coisas não são nada para mim

Max Stirner

1844

Conteúdo

as coisas não são nada para mim

3

as coisas não são nada para mim

O que não deveria ser da minha conta? Em primeiro lugar, a Boa Causa, depois a causa de Deus, a causa da humanidade, da verdade, da liberdade, da humanidade, da justiça; além disso, a causa do meu povo, meu príncipe, minha pátria; finalmente, até mesmo a causa da Mente e milhares de outras causas. Somente minha causa nunca será minha preocupação. "Que vergonha para o egoísta que pensa apenas em si mesmo!"

Olhemos e vejamos, então, como eles administram suas preocupações – eles por cuja causa devemos trabalhar, nos dedicar e ficar entusiasmados.

Você que tem muitas informações profundas para dar sobre Deus, e por milhares de anos “pesquisou as profundezas da Divindade”, e olhou em seu coração, de modo que você pode, sem dúvida, nos dizer como o próprio Deus atende à “causa de Deus”, que nós somos chamados para servir. E você que também não esconde os feitos do Senhor. Agora, qual é a causa dele? Ele, como é exigido de nós, tornou sua uma causa estranha, a causa da verdade ou do amor? Você que fica chocado com esse mal-entendido e nos instrui que a causa de Deus é de fato a causa da verdade e do amor, mas que essa causa não pode ser chamada dele, porque o próprio Deus é verdade e amor; você então fica chocado com a suposição de que Deus poderia ser como nós, pobres vermes, na promoção de uma causa estranha como a sua. "Deveria Deus assumir a causa da verdade se ele próprio não fosse a verdade?" Ele se preocupa apenas com a sua causa, mas, porque ele é tudo em tudo, portanto, tudo é a sua causa! Mas nós, não somos todos, e nossa causa é totalmente pequena e desprezível; portanto, devemos "servir a uma causa superior". – Agora está claro que Deus se preocupa apenas com o que é dele, ocupa-se apenas consigo mesmo, pensa apenas em si mesmo e tem apenas a si mesmo diante de seus olhos; ai de tudo o que não lhe agrada! Ele não serve a nenhuma pessoa superior e satisfaz apenas a si mesmo. Sua causa é – uma causa puramente egoísta.

O que acontece com a humanidade, cuja causa devemos fazer nossa? A sua causa é a de outro, e a humanidade serve a uma causa superior? Não, a humanidade olha apenas para si mesma, a humanidade promoverá apenas os interesses da humanidade, a humanidade é a sua própria causa. Para que possa desenvolver-se, faz com que as nações e os indivíduos se desgastem no seu serviço e, quando realizam o que a humanidade necessita, atira-os no monte de esterco da história como gratidão. A causa da humanidade não é uma causa puramente egoísta?

Não tenho necessidade de falar sobre cada coisa que quer lançar sobre nós a sua causa e mostrar que está ocupada apenas consigo mesma, não conosco, apenas com o seu bem, não com o nosso. Veja essas coisas por si mesmo. A verdade, a liberdade, a humanidade, a justiça desejam outra coisa senão que você se entusiasme e os sirva?

Todos eles se divertem muito quando recebem homenagens zelosas. Basta observar a nação que é defendida por patriotas devotados. Os patriotas caem em batalhas sangrentas ou na luta contra a fome e a miséria; o que a nação se importa com isso? Alegria o esterco de seus cadáveres, a nação chega ao "florescimento!" Os indivíduos morreram "pela grande causa da nação", e a nação envia algumas palavras de agradecimento a eles e – obtém o lucro disso. Eu chamo isso de um tipo de egoísmo remunerador.

Mas olhe apenas para aquele Sultão que se preocupa com tanto amor por seu povo. Ele não é puro altruísmo e não se sacrifica de hora em hora por seu povo? Ah, sim, para "seu povo". Apenas experimente; mostre-se não como dele, mas como seu; por romper com seu egoísmo, você irá para a prisão. O Sultão estabeleceu a sua causa apenas em si mesmo; ele é para si mesmo, é para si mesmo o único e não tolera ninguém que ouse não ser um de "seu povo".

E você não aprenderá com esses exemplos brilhantes que o egoísta se sai melhor? De minha parte, tiro deles uma lição e proponho, em vez de servir ainda mais desinteressadamente a esses grandes egoístas, ser eu mesmo o egoísta.

Deus e a humanidade não se preocuparam com nada, com nada além de si mesmos. Deixe-me então também me preocupar comigo mesmo, que sou igualmente com Deus o nada de todos os outros, que sou meu tudo, que sou o único.

Se Deus, se a humanidade, como você afirma, tem substância suficiente em si mesma para ser tudo em si mesma, então sinto que isso me faltará ainda menos, e que não terei nenhuma reclamação a fazer do meu “vazio”. Não sou nada no sentido do vazio, mas sou o nada criativo, o nada a partir do qual eu mesmo, como criador, crio tudo.

Afasto-me, então, de todas as preocupações que não sejam totalmente da minha conta! Você acha que pelo menos a “boa causa” deve ser minha preocupação? O que é bom, o que é ruim? Ora, eu mesmo sou minha preocupação e não sou bom nem mau. Nenhum dos dois tem significado para mim.

O divino é a preocupação de Deus; o humano, do homem. Minha preocupação não é nem o divino nem o humano, nem o verdadeiro, o bom, o justo, o livre, etc., mas apenas o que é meu, e não é geral, mas é - único, como eu sou único.

Nada é mais para mim do que eu mesmo!

Biblioteca Anarquista



Max Stirner
as coisas não são nada para mim
1844

O Único e Sua Propriedade

bibliotecaanarquista.org